



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7458	CINESIOTERAPIA	3	3	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 – 3.1330-3)	(05654A – 5.1620-1 05654B – 5.1510-1 05654 - 5.1330-2)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Heloyse Uliam Kuriki

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7404 ARA7419	Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Conhecer os principais recursos e as técnicas de intervenção é fundamental para a reabilitação física dos pacientes.

VI. EMENTA

Noções de mecanoterapia. Definição, classificação, princípios e técnicas de aplicação, com respectivos efeitos fisiológicos e terapêuticos dos exercícios passivo, ativo livre, ativo assistido, alongamentos, propriocepção, fortalecimento.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer subsídios dentro da terapia por exercícios, oferecendo os seus fundamentos para que o aluno possa desenvolvê-la nas disciplinas aplicadas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o histórico e a definição da cinesioterapia.
- Compreender diversas modalidades de cinesioterapia e sua aplicação na prática

Fisioterapêutica

- Compreender as bases fisiológicas, bioquímicas, anatômicas e cinesiológicas que fundamentam os princípios da cinesioterapia.
- Compreender os critérios básicos de planejamento e conduta cinesioterapêutica
- Desenvolver habilidades teórico-práticas para aplicação de métodos cinesioterapêuticos
- Capacitar o aluno para tomada de decisão sobre a indicação correta da cinesioterapia no processo fisioterapêutico nos três níveis de atenção à saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Cinesioterapia.
- Mecanoterapia
- Exercícios Terapêuticos: conceitos (plasticidade muscular, classificação do sistema músculo-esquelético, interação trófica SNC/SNP)
- Amplitude de movimento
- Encurtamento e Alongamento muscular
- Exercícios resistidos
- Exercício aeróbico
- Propriocepção e Pliometria
- Técnicas de exercícios terapêuticos para os membros inferiores e superiores
- Técnicas de exercícios terapêuticos: Coluna e postura

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; aulas práticas; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando as tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação 1: peso 1 (nota 10,0)

Avaliação 2: peso 1 (corresponde à prova 2 (5,0) + resolução de caso clínico (2,5) + apresentação de trabalho (2,0) + participação nas aulas práticas e execução de trabalho (0,5), nota 10,0)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: terça-feira das das 16:00 as 17:00 hrs e quinta-feira das 17:00 as 18:00.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	14/03 a 18/03/2016	Apresentação da disciplina e conteúdo programático - Introdução à Cinesioterapia/ História da Cinesioterapia
2ª	21/03 a 25/03/2016	Aula teórica Mecanoterapia/ Aula prática Mecanoterapia
3ª	28/03 a 01/04/2016	Plasticidade Muscular - Classificação muscular
4ª	04/04 a 08/04/2016	Tipos de Exercício - teoria e prática
5ª	11/04 a 15/04/2016	Amplitude de Movimento - mobilização e alongamento - teoria e prática
6ª	18/04 a 22/04/2016	Exercícios resistidos teoria/ Feriado
7ª	25/04 a 29/04/2016	PROVA 1/ Exercícios resistidos - prática
8ª	02/05 a 06/05/2016	Exercícios aeróbicos - teoria e prática
9ª	09/05 a 13/05/2016	Propriocepção e Pliometria - teoria e prática
10ª	16/05 a 20/05/2016	Método Pilates - teoria e prática MAT
11ª	23/05 a 27/05/2016	Método Pilates - prática solo/Feriado
12ª	30/05 a 03/06/2016	PROVA 2/ Cinesioterapia: Prática baseada em evidências
13ª	06/06 a 10/06/2016	Cinesioterapia aplicada ao ombro: PBE/ prática com apresentação de trabalho
14ª	13/06 a 17/06/2016	Cinesioterapia aplicada ao cotovelo, punho e mão: PBE/ prática com apresentação de trabalho
15ª	20/06 a 24/06/2016	Cinesioterapia aplicada ao quadril: PBE/ prática com apresentação de trabalho
16ª	27/06 a 01/07/2016	Cinesioterapia aplicada ao joelho/ prática com apresentação de trabalho
17ª	04/07 a 08/07/2016	Cinesioterapia aplicada ao tornozelo e pé: PBE/ prática com apresentação de trabalho
18ª	11/07 a 15/07/2016	Entrega de resolução de caso clínico, NOVA AVALIAÇÃO/ PROVA DE RECUPERAÇÃO e Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/1

DATA

25/03/2016 - Paixão de Cristo
 21/04/2016 - Tiradentes
 2/04/2016 - dia não letivo
 04/05/2016 - dia da Padroeira da cidade
 26/05/2016 - Corpus Christi
 27/05/2016 - dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. KISNER, C. COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.
2. GAINO, M.R.C.; MOREIRA, R.T. Manual prático de cinesioterapia: terapia pelo movimento. São Paulo: Roca, 2010.
3. SILVA, R.D.; CAMPOS, V.C. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


1. NEUMMAN, D.A. Cinesiologia do aparelho músculo-esquelético. 2d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

2. KENDALL, H.O. Músculos Provas e Funções. Barueri: Manole, 2007.
3. KENNEY, L; WILMORE, JH; COSTILL, DL. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.
4. KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Ed. Medica Panamericana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
5. POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.


Prof^o Heloyse Uliam Kuriki
Heloyse Uliam Kuriki
Prof. Auxiliar / SIAPE: 2050434
UFSC / Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 17/02/2016


Coordenador do Curso de Graduação em Fisioterapia
Prof. Nidia Caralli Pereira de Avelar
SIAPE: 2052737
UFSC Campus Araranguá